Ano 17.º | Sabado, 13 de Dezembro de 1924 | N.º 857

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Alferes Malheiro

Uma a uma vão desaparecendo sucessivamente as figuras de maior relevo da Democracia Portuguesa.

Após a morte do dr. Alves da Veiga, a do bravo militar alferes Malheiro, que tambem no tragico dia 31 de Janeiro de 1891 soube mostrar a natureza das suas convicções republicanas, batendo-se nas ruas do Porto contra a monarquia decrepita, desacreditada, corrupta dos Braganças.

Foi, está prestes a fazer 34 anos. O alferes Malheiro, republicano desde os bancos escolares, sabia dos preparativos da revolta e tinha-lhe dado a sua adesão. Na madrugada, porem, em que as forças se soblevaram —infanteria 10, 18 e caçadores 9, a cuja arma pertencia — o moço militar achava-se de guarda á Relação onde João Chagas estava preso por delito de imprensa, mas não manietado até ao ponto de deixar de escrever o artigo anunciador do movimento e que saíu no seu jornal *A Republica Portugueza* com o sugestivo titulo—*Leva arriba!*

Deixando o seu posto, o alferes Malheiro correu ao encontro das tropas que desciam a Rua do Almada, assumiu o comando dum contingente, assistiu á proclamação da Republica na Praça de D. Pedro e dispunha-se a ir até o fim quando, já a meio da Rua de Santo Antonio, foi surpreendido pela traição da Guarda Municipal, que, fazendo fogo do alto, logo estabeleceu a confusão, a desordem, o panico. Mas o alferes Malheiro, dotado duma grande serenidade, cheio de fé e com a esperança de vencer, não vacilou nem recuou. Bateu-se. Lutou enquanto poude, enquanto teve munições, enquanto lhe não faltaram os soldados. E assim cobriu a retirada a muitos revolucionarios, podendo-se dizer que foi dos ultimos a abandonar o campo, após a derrota, para se acolher á casa duma pessoa amiga e mais tarde transpor a fronteira e homisiar-se em Espanha de onde passou ao Brazil.

No Rio de Janeiro tirou o curso de engenharia, constituiu familia, dedicou-se ao trabalho, esperançado sempre de ver a Republica implantada na sua Patria visto o desejo veemente de voltar a ela.

E voltou. Em 1911 estava de regresso a Portugal Augusto Rodolfo da Costa Malheiro, que, durante vinte anos, havia esperado resignadamente pelo advento das novas instituições.

Reintegrado no Exercito com o posto de capitão, foi subindo gradualmente, atingiu o posto de coronel e não conseguiu ir mais alem porque a injustiça dos homens chegou a ponto de o reprovarem no exame para o generalato, circunstancia esta que o levou a pedir que o amortalhassem de fraque.

A Republica perde no antigo revolucionario de 31 de Janeiro um autentico valor; mais: uma dedicação que póde ser egualada, mas nunca excedida.

E' que Rodolfo Malheiro sobre ser um caracter de eleição, um militar brioso e valente, chefe de familia exemplar e engenheiro distinto, era, pelo seu desinteresse, um republicano de verdade.

O Democrata, que se fez representar no seu funeral, realizado quarta-feira em Lisboa, associa-se ao luto dos que **o pranteiam**, nomeadamente ao luto da Republica Portugueza.

A carne

Mantem ainda entre nós o mesmo preço quando é certo o gado continuar a vender-se quasi por metade do que custava antes da melhoria cambial. Em toda a parte, por isso, se está comendo mais barato tanto a carne de vaca, como de carneiro, como de porco, como de qualquer outra especie.

Em toda a parte, menos em Aveiro. O que significa isto? Não será um proposito sistematico de nos explorarem, abusando da nossa paciencia, fazendo pouco dos nossos protestos, das nossas queixas, das nossas reclamações, enfim?

Sr. presidente da Camara: V. Ex.ª tem de intervir quanto antes, chamando á ordem os donos dos talhos da cidade!

Vamos! E' tempo e mais que tempo de acabar com esta situação que até chega a ser deprimente para nós, consumidores.

Ou os marchantes cumprem o seu dever ou nós teremos de cumprir o nosso, indo até onde fôr preciso em defesa da nossa bolsa.

O dilema está posto: roubados descaradamente, impunemente, não, não e não!

Governador Civil

Apezar da mudança de ministerio, continuará á frente do nosso distrito o sr. major Teixeira a quem o governo acaba de reiterar a sua confiança.

Registando o facto, somos obrigados a acrescentar que não nos anima, nunca nos animou, pelo menos até agora, qualquer impressão de desagrado contra s. ex.ª visto a sua acção no distrito se ter limitado a uma politica de conciliação entre as hostes desavindas e pouco mais.

Não deve agradar, porem, a permanencia do sr. major Teixeira aos que, no fundo, nutriam a esperança de o substituir. Dissemo-lo e com maior claresa o repetimos para não deixar vingar a intriga que em volta das nossas palavras se tem querido urgir, chegando a ser classificados, *inteligentemente*, pelo orgão democratico, de agressivos e não nos lembra agora que mais.

Ora pois...

O caso Veiga Simões

Vemos nos jornaes que foi já comunicada nota de culpa ao nosso ministro em Berlim por virtude das acusações vindas a publico e que tanto afectam a sua dignidade pessoal e de funcionário.

A questão apresenta-se com fóros de seriedade, dizem.

Se assim fôr...

PROPAGANDA REGIONAL

Aveiro—*Edificio da estação do caminho de ferro*

Conferencia

Recebemos em folheto de magnifica impressão e formato, a conferencia realisada em 5 de maio do ano findo, na séde da Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes pelo capitão do porto de Aveiro e nosso presadissimo amigo sr. Silverio da Rocha e Cunha.

Agradecendo a cativante distinção que merecemos ao ilustre oficial da armada assim como a dedicatoria que acompanha o seu curioso trabalho, oportunamente lhe faremos uma mais larga referencia consoante as impressões que colhermos da sua leitura.

De menos um

O ex-presidente Castro, da Republica de Venezuela, que tinha armado em ditador feroz, a ponto de ser desterrado para San João de Porto Rico, morreu no dia 6, sem que deixasse saudades áqueles a quem afrontou.

Pudéra.

Benemerencia

Pelo capitão sr. Joaquim Geraldes, digno comandante da Guarda Republicana no posto de Aveiro, foi-nos entregue a quantia de 50$00 proveniente duma indemenisação pago ao sr. Antonio de Pinho, dos areaes de Esgueira, e por este destinada aos pobres de *O Democrata*.

O sr. dr. Artur Pinto Basto, de Oliveira de Azemeis, enviou-nos tambem a mensalidade do mês de dezembro, 1$50, para a entrevada Justa Salgueiro e mais 5$00 para os orfãos que está socorrendo em sufragio da alma de Humberto Beça.

Agradecemos reconhecidos.

Luto nacional

Por decreto do governo, o dia 15 do corrente será considerado de luto nacional pela perda do *Fokker* e das preciosas vidas que o tripulavam, devendo todos os edificios publicos conservar a bandeira a meia adriça.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra...........	99$50
Franco	1$13
Dollar..........	21$00

Pela Misericordia de Aveiro

Apezar dos obstaculos sugeridos, a comissão organisada na America do Norte com o fim de acudir á situação do nosso hospital, trabalha incançavelmente, tendo já recebido importantes donativos

O nosso coléga diário—*A Alvorada*—que se publica em New Bedford, Mass, inseriu na sua edição de 7 de novembro, mais o seguinte artigo que desvanecidamente transcrevemos:

«Tenho seguido de perto o belo movimento iniciado pela Comissão promotora da subscrição a favor do Hospital da Misericordia de Aveiro, e vejo, com entusiasmo, a fé inquebrántavel desses aveirenses que não desanimam na missão de que voluntariamente se encarregaram, trabalhando incançavelmente para o engrandecimento da nobre cidade de Aveiro e seu districto.

Esperavam os scépticos que esta comissão, como quasi todas as outras que aqui se têem organizado, baqueasse no primeiro escolho que os empátas (tôrvo agrupamento que é preciso escorraçar) lhe colocassem no caminho. Mas não! Esses trabalhadores humildes, honrados e sinceros, que nunca se imiscuiram na politica dêsses empátas porque não estão neste país para snobismo mas sim para trabalharem com os olhos fitos na querida terra que lhes foi berço, têem saltado por cima de todos os obstaculos simplesmente para alcançarem o simpatico fim que têem em vista.

Quanto ás ofensas, essas têem-nas calcado aos pés. Elas não vêem dos legitimos filhos de Aveiro, mas sim daqueles cujo ideal é a entriga e cujo fim é o descrédito de Portugal.

Quando o diário *A Alvorada* iniciou a campanha a favor desta subscrição, fê-lo convicto de que contribuia para uma das mais belas cruzadas de caridade, e não se enganou. Auxiliar as Misericordias de Portugal é contribuir para minorar, em parte, a doença dos nossos mais infelizes compatriotas, que, desgraçadamente, a maioria das vezes não têem quatro tábuas onde possam curtir os seus males. E' vergonhoso que homens, que se dizem civilizados, não só se recusem a contribuir como ainda se prestem a lançar no descrédito o auxilio aos seus irmãos caídos em desgraça. Serão estas criaturas sêres humanos?

Que pensem bem nisto esses que maculam o brilho de tudo o que é belo e que ainda póde salvar as virtudes da nossa raça.

Hoje, mais do que ontem, admiro esse grupo de aveirenses que, surdo a todos os rancôres, continúa fazendo propaganda a favor do Hospital da Misericordia de Aveiro, o qual inevitavelmente fechará as suas portas aos desgraçados se não tiver quem lhe acudir com um pouco da sua bolsa.

Aveiro e seu disfricto estão cumprindo o seu dever. Os aveirenses, no Brazil, estão trabalhando tambem para que o seu hospital continue a nobre missão de amparo. Por todas as localidades dêste país, onde se encontram aveirenses, estão espalhadas listas da subscrição. Em algumas dessas localidades os aveirenses têem demonstrado que são dignos filhos de Portugal, e, nota curiosa, os filhos do districto de Aveiro, na sua maioria, têem acorrido mais pressurosamente ao apêlo dos seus irmãos em favor dos desgraçados.

Deixem-se de politiquice, meus senhores! Esfrangalhem, duma vez para sempre, a vil doutrina dos empátas, e contribuam, ao menos, com um centávo para aqueles que têem por unico lenitivo, na doença, o catre do hospital.

Vamos! Sêde justos! Os nossos irmãos merecem muito mais. Não é uma esmola que fazeis aos infelizes: é um indeclinavel dever de solidariedade que praticais; é a verdadeira doutrina cristã que exerceis!»

Frederico Rosa

Acrescenta *A Alvorada*, que a comissão, composta, como é sabido, pelos nossos conterraneos Antero dos Santos, José Barahona, Carlos Simões Coelho, Joaquim Lopes dos Santos e João Pinho Nascimento, tem recebido importantes donativos de todas as terras da America onde se encontram aveirenses, tendo, em algumas, compatriotas do districto que muito se teem esforçado em auxilia-la.

Apezar de todos os obstaculos, a comissão espera, dentro de muito breve, obter uma importancia relativamente elevada, com que feche condignamente a subscrição que iniciou, e cujas listas serão oportunamente publicadas.

Para que se veja a justiça que

A conferencia Alvaro de Castro

Realisou-se no sabado, como fôra anunciada, a conferencia do sr. dr. Alvaro de Castro, trasbordando o teatro de espectadores.

O conferente, apresentado pelo capitão do porto, sr. Rocha e Cunha, que tambem convidou para presidir á sessão o sr. Governador Civil, que se fez secretariar pelos presidentes da Camara e Associação Comercial, iniciou a sua exposição declarando que, a convite dum grupo de republicanos locaes, vinha falar sobre as modalidades da questão financeira. Não era uma sessão de propaganda individual, embora lhe fosse grato trazer até ali o fulcro das suas ideias, aliás tão combatidas, apezar da fé que sempre teve nos destinos do paiz.

O sr. dr. Alvaro de Castro desenvolveu proficientemente toda a emaranhada questão financeira e cambial, com vasta copia de conhecimentos e citação muito de apreciar pelo seu conjunto de narração e de estudo.

Numa linguagem logica e precisa, sem grandes atavios literarios, o ilustre homem publico despertou manifesto interesse na assistencia apezar da aridez do argumento e ingratidão do assunto, que explorou, contudo, ao alcance de todas as inteligencias ainda as mais rebeldes a questões daquela ordem.

Nas grandes crises, disse o orador, algumas terriveis, que a Inglaterra tem atravessado, foi sempre o imposto que a salvou, devendo a este ainda agora o equilibrio do seu orçamento.

Fundadamente julga que só erros tremendos nos poderão levar ao passado e a não ser isso é evidente que tudo nos leva a um beneficio geral.

Em 1925-26 terminarão os monopolios, o que nos trará grandes resultados economicos. Já no Porto se manifestou contra o exclusivo dos tabacos e dos fosforos. O problema, porém, está para resolver sobre o regímen de liberdade condicionada ou monopolio.

Assim, áquela data, 1925-26, teremos o bastante para consolidar o bem adquirido.

Está certo que em 1926 entraremos numa epoca nova em condições largas e amplas: o Estado desafogado a expansão comercial pelas nossas colonias, os mais graves problemas resolvidos, especialmente a falta de transferencias, a concorrencia estrangeira, etc.

Tem, por isso, a esperança de que o paiz atingirá o fim que todos nós, portuguezes, desejamos.

A sua obra foi animada na fé mais ardente, que continuará a manter, escorando-se no povo, que é a seiva da Patria, donde sempre vem a energia e a decisão.

Agradece a presença de todos, especialmente a das senhoras, ouvindo as suas palavras que nada tem de brilho nem de literatura, mas apenas tratam dum assunto ingrato conjugado com algarismos.

Tem, porêm, de bom agouro todo o seu trabalho, que se inicia sob as bençãos da mulher portugueza pois ninguem melhor do que ela nos pode inspirar. E termina, repetindo a frase—Pela nossa dama! Pela nossa Patria!

Uma formidavel salva de palmas ecoa por toda a sala, erguendo o orador vivas á Patria e á Republica, correspondidos com entusiasmo.

* * *

Depois da sua palestra, o antigo ministro das finanças, que falou durante 1 hora e 35 minutos, abandonou o palco, que estava guarnecido com vasos de plantas, vendo-se, tambem, ao fundo, um busto da Republica cercado com trofeus de bandeiras nacionaes, seguindo acompanhado pelo sr. governador civil e outras pessoas mais, para a residencia do nosso amigo dr. Alberto Souto, onde foi servido um finissimo copo de agua e se fizeram afirmações patrioticas de alta importancia.

O sr. dr. Alvaro de Castro partiu, no fim, para Agueda, de automovel, acompanhado do deputado, dr. Manuel Alegre e outros politicos seus amigos.

---

preside a esta bela iniciativa, basta dizer-se que nas mesmas listas se encontram tambem nomes de portuguezes que não são de Aveiro nem do seu districto, os quais teem ido ao encontro da comissão e seus cooperadores afim de contribuirem com o que julgam do seu dever. Este exemplo é digno de ser citado e serve de estimulo para que todos os nossos compatriotas, sem distinção de provincias, côr politica ou religiosa, corram a auxiliar tão simpatico quão justo empreendimento.

O mesmo jornal refere-se, tambem, a uma subscrição aberta em Scranton Pa pelos srs. Antonio Simões Neto, Saul Simões Neto e João Soares, que rendeu 127 dollars, continuando o movimento em prol da instituição para a qual em tão bôa hora apelámos, a ser fomentado por outros jornaes americanos, como *O Independente* e *A Colonia Portugueza*, que á causa dos aveirenses estão a prestar valioso auxilio.

Bem hajam, bem hajam todos que agitam ao vento das dedicações o estandarte da Caridade.

Estudante laureado

Completou os seus trabalhos na Universidade de Coimbra, fazendo actos de anotomia patologica, farmacologia e teoria operatoria, obtendo distinção em todos, o nosso conterraneo sr. Alberto Costa, filho do empregado superior da agencia do Banco de Portugal nesta cidade, sr. Antonio da Costa.

Taes resultados são apenas a continuação de outros anteriormente conseguidos e que só traduzem a aplicação e valor do futuro medico.

A Tabassi

Esteve de novo em Aveiro a aplaudida actriz-cantora Maria Tabassi, que nos deliciou com alguns trechos de opera depois das sessões cinematograficas de domingo e segunda-feira.

O publico ovacionou-a calorosamente.

Um pedido

E' dirigido ao sr. Governador Civil visto como, segundo um jornal de Oliveira do Bairro, cujo concelho visitou ha dias, *teve a felicidade, a boa estrela de se fazer acompanhar do sr. Director das Obras Publicas para ver das necessidades enquanto a estradas que se encontram abandonadas*, e resume-se a pouco: apenas a que volva os seus olhos prescrutadores para a correspondencia da Palhaça hoje inserta no logar respectivo e a leia com atenção, podendo ser.

Aquilo é assim, sr. major Teixeira. Mas daqui a um mez per será se a sua *bôa estrela* não tiver scintilações que demovam a uma rapida intervenção do sr. Director das Obras Publicas.

Bem fazer

Pelo professorado da Escola Primaria n.º 2, da qual é directora a sr.ª D. Maria de Melo, foram distribuidas por as alunas mais necessitadas algumas peças de vestuario, para o que concorreu o auxilio da Caixa Escolar e o de alguns bemfeitores da nossa terra.

Aplaudimos a generosa acção.

Notas Mundanas

Pelo general, sr. José Antonio Domingues, foi pedida para seu filho, o tenente de infanteria, sr. Arnaldo de Qaina Domingues, a mão da sr.ª D. Augusta de Moraes Sarmento, filha do falecido escrivão de direito em Vagos, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

O enlace realiza-se brevemente.

— Acompanhado de sua esposa, regressou na quarta-feira á sua casa de Oliveira de Azemeis o nosso particular amigo, Anibal Rezende.

— Pasou ante-ontem o aniversário natalicio do sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães que por esse facto reuniu todos os seus filhos, genros e netos em festa intima, verdadeiramente encantadora.

—A'manhã tambem faz anos o ilustre reitor do liceu desta cidade e nosso velho amigo sr. dr. Alvaro de Moura.

Felicitações.

—Deu á luz uma menina a esposa do sr. José Teixeira da Costa, professor em Valega.

— Egualmente deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Silverio Amador.

Muitas venturas.

—Estiveram nesta cidade os Srs. Afonso Martins Soares da Costa, de Oliveira de Azemeis e Paulino Rodrigues Carreira, de Sangalhos.

— Chegou da America o sr. Carlos Simões Coelho.

Fraternidade...

No ultimo numero de *A Patria*, de Ovar, ontem chegado ás nossas mãos, lê-se:

Taboleta apeada?

Irá ser apeada a de *O Debate*. na parte em que se diz *Orgão do P. R. P. no distrito de Aveiro?*

O seu atual director reconhece que ela, pelo menos, tal como está, representa um abuso de autoridade.

Sendo assim, se a apeasse não fazia mais que terminar com esse abuso.

Do P. R. P. da cidade de Aveiro e de quem mais goste, pode o colega *O Debate* ter sido e continuar a ser orgão; do P. R. P. de Ovar, não. Dispensamos tutores e conselheiros.

Respeitamos muito *O Debate*, como mais todos os colegas, mas discordamos (ser-nos-ha permitido esse direito?) da sua orientação, e tanto que, se fôsse condição, *sine qua non* de, para continuar a sermos correligionarios, ter de concordar com ela, imediatamente o deixariamos de ser, mantendo-nos, aliás, o que sempre fômos e no mesmo ponto.

Sem comentarios, para o colega não nos chamar outra vez venenosos...

Temos tão pouco disso...

Sport

Foot-ball

No Campo de S. Domingos abriu, no domingo ultimo, o campeonato de iniciação, batendo-se a *Associação Desportiva Ovarense* com o *Sport Anadia*.

Na primeira parte contrabalançaram-se ambos os *teams*, fechando o jogo por 2 a 1 a favor de Anadia.

Na segunda parte, os ovarenses dominaram quasi em todo o jogo, que terminou por 4 a 2 a favor de Ovar, que jogou com decisão, perdendo ainda um *penalty* por ser *shootado* muito alto.

A superioridade do *team* de Ovar, mais saliente se tornou pela fraqueza dos avançados de Anadia. Este grupo não tem elementos indispensaveis para a disputa dum campeonato. E a sua numerosa claque foi algumas vezes inconveniente, sem razão.

A arbitragem, que esteve a cargo de Natividade, foi absolutamente impecavel, e, sem duvida, auxiliada pela correcção dos dois grupos, que reconheceram sempre como boa e oportuna a intervenção do arbitro, acatando-a devidamente.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Reis*.

Soirée dançante

Promovida por um grupo de gentis aveirenses e rapazes da nossa melhor sociedade, do qual faziam parte Izaura Fernandes, Rita da Costa, Maria Taborda, Maria do Céo Moreira, José Gustavo de Souza, Adolfo Geraldes, Antonio Soares e João Velhinho, efectuou-se na noite de sábado uma brilhante *soirée* nos vastos salões do *Atletico Club*, em que predominou o elemento feminino mais chic da terra, dançando-se animadamente, com verdadeiro *entrain*, até o alvorocer do dia seguinte.

Entre a assistencia elegante, que, nas salas, caprichosamente ornamentadas, realçava no meio das flôres, lembra-nos ter visto as graciosas Maria da Apresentação da Naia Velhinho, Emilia Soares, Maria de Lourdes, Rosa Soares, Lizete Silva, Maria Pinho, Maria Emilia Rocha, Maria Celeste Soares, Maria da Conceição Martins, Conceição Barbosa, Bebiana Rezende, Conceição Migueis Picado, Preciosa Rezende, Albertina Andias, Noemia Picado da Rocha, Rosa Picado da Rocha, Elvira Simões, Benilde Simões, Inocencia Santiago, Celeste Lopes Gama, Assunção Andias, Maria e Alice Polonio, etc., etc.

Pelas 4 horas da madrugada teve logar o *cotillon*, com marcas esfuziantes de graça e a propositos cheios de espirito, continuando depois o baile com o mesmo entusiasmo, se não maior, com que se havia iniciado.

Um serviço profuso e abundante, distribuido a quantos tomaram parte na festa, que tão gratas recordações deve ter deixado, completou-a, por certo. E dizemos assim, porque tendo nós abandonado, *cêdo*, os salões—eram 6 horas—devido á circunstancia de já não podermos acompanhar a mocidade nos seus devaneios, por ventura nas suas expanções amorosas, não nos foi dado saber de cada assistente que tal estava o chocolate, servido por ultimo, quando amanhecia, e se todos se despediram satisfeitos com o José de Souza pela maneira como orientou e dirigiu tudo desde o principio ao fim.

Pela nossa parte justo é referir que há muito não assistiamos a um baile que tanto nos agradasse como o levado a efeito pela comissão acima indicada. Merece, por isso, que a felicitemos.

Uma prisão

A Tribuna, do Porto, dá a noticia de ter sido preso na capital o sr. Costa Cabral, vogal dos T. M. E., a quem o juiz sindicante atribue o descaminho de varios documentos pretencentes ao Estado.

Este cavalheiro será o mesmo que desejava ser nomeado governador civil de Aveiro?

Santa Casa DA Misericordia de Aveiro

Relação dos subscritores do Rio de Janeiro

Lista n.º 1, a cargo do sr. Horacio Andrade de Carvalho

Nome	Quantia
Horacio Andrade de Carvalho	100$
Saul Garcia Cal	50$
Elisa de Lima e Queiros	50$
Clemente Faria de Carvalho (Empresa Queiroz)	100$
João Guedes Cardoso	10$
Anonimo	20$
Uma brasileira	50$
José Silva & C.a	50$
Braga & C.ª L.ta (Sociedade Bancaria do Minho)	50$
Francisco Leal & C.a	50$
A. C. Magalhães	10$
Maximiniano Rodrigues	10$
Carlos Borges Monteiro	10$
João Maria Baptista	10$
Abel de Barros	20$
Antonio de Almeida	10$
Augusto da Silva Sant'Ana	10$
A. P. Azevedo	10$
José Monteiro Soares	10$
Paulo Augusto Alves	10$
José Maravilhas	10$
Jesé Henrique Silva	5$
Total	655$

Lista n.º 2 a cargo do sr. José Brandão de Campos

Nome	Quantia
José Brandão de Campos	30$
Antonio A. Lemos	10$
José Taborda de A. Costa	20$
Total	60$

Lista n.º 3 a cargo de João Maria Vieira

Nome	Quantia
João Maria Vieira	20$
José da Costa Padrão	10$
Severino Miguez Gonzalez	10$
Joaquim Afonso	5$
Manoel José Vilela	5$
Francisco Fidalgo	15$
Prudencia Gimenez Sanchez	20$
José M. da Costa	10$
Antonio Augusto Cardoso	20$
Oswaldo Joaquim Pereira	5$
José Bezouro	5$
Adelino Pinheiro	10$
João da Graça	20$
Orfeão Portuguez	50$
Armando Gomes	40$
José André Trinta	50$
João André Trinta	15$
Maria da P. André Trinta	15$
Saul Garcia Cal	10$
Adriano Alves Pereira	10$
Candido da Costa	10$
Total	355$

Lista n.º 4, a cargo de Manuel Augusto da Silva

Nome	Quantia
Manuel Augusto da Silva	50$
Antonio Luiz de Souza	10$
Alfredo Amzaluck	10$
Maria da Graça	10$
José Rodrigues de Pinho	20$
Julio de Albergaria	20$
Antonio Gargaglione	10$
Dimas Vilar	10$
Samuel Santarem	10$
Um anonimo	20$
Manuel Rodrigues Mieiro	50$
Dr. Francisco Valadares, deputado e presidente da Sociedade Anonima *A Patria*	100$
Total	320$

Lista n.º 4 (suplementar) a cargo do Centro Portuguez Afonso Costa

Nome	Quantia
Arlindo Francisco Lélo	5$
José Lopes do Amaral	5$
Victorino da Rocha	5$
Joaquim da Cruz Martins	5$
Manuel Antonio Vieira	5$
João Alves	5$
Luiz Louzão	5$
José de Araujo Lage	5$
Antonio Manuel Almeida	5$
Joaquim Martins Gil	5$
Henrique Joaquim Ferreira	5$
Luiz Nunes Figueira	5$
Alberto Teixeira Lalim	2$
Luiz Ferreira	3$
Manoel Santos	2$
José Soares Ribeiro	3$
Não Sou de Aveiro	2$
Sebastião F. Moreira	2$
Altino Afonso Azevedo	3$
Cezar Veloso de Brito	2$
José Augusto Ferreira	2$
Jose Augusto Pereira	2$

A. Lino Barreto	5$
Total . . .	88$

Lista n.º 5, a cargo do sr. Manuel Lopes Gamelas

Manuel Lopes Gamelas . .	50$
Adelino Tavares	20$
Agripino Leal	5$
Eduardo Pereira Guimarães .	5$
Joaquim M. de Carvalho . .	5$
Joaquim de Almeida Soares .	2$
Aristides Ferreira Jorge . .	20$
Antonio Pires	5$
Jacyr da Silva Ramos . . .	5$
Francisco Bernardini . . .	4$
Olegario Morais	5$
Manuel Pereira da Silva . .	5$
Antonio Ferreira de Sá . .	30$
Luiz Dieh	3$
Manuel Ferreira Duarte . .	10$
Ismael Bettencourt . . .	5$
Ana Lopes Gamelas . . .	5$
Guilhermina Gamelas . . .	5$
Total . .	189$

Lista n.º 5 (suplementar), a cargo do Orfeão Portugal

Manuel de Azevedo . . .	10$
Albino Alves Rolo . . .	5$
Cesar Ferreira de Souza . .	5$
Antonio Dias de Souza . .	5$
João Soares de Faria . . .	4$7
J. Teixeira	5$
Augusto Carneiro	5$
Manuel J. Mopes	5$
Joaquim Pinto Guimarães . .	5$
	49$7

Lista n.º 6, a carga de José Casimiro da Graça

Felix Bereicóa J. Arcocha . .	10$
Francisco Danotell . . .	7$
João Borralho	10$
Antonio Fernandes . . .	10$
Avelino da Silva Tavares . .	5$
José de Oliveira	5$
Antonio Pedro Costa . . .	5$
M. da Silva Cristo . . .	20$
Hilario Silva Cristo . . .	5$
Um ilhavense	5$
José de Oliveira Castanha . .	5$
Leitão & Bastos	20$
Antonio Duarte	10$
Maria de Matos Maia . . .	10$
José Bastos	10$
Maria da Gloria Carvalho . .	5$
Felicia de Matos	10$
Manuel Casimiro Graça . .	5$
Rezende & Tojeiro . . .	5$
Antonio Henrique da Rocha .	5$
Quirino Costa	20$
José Casimiro Graça . . .	50$
Total . . .	237$

(*Continua no proximo numero*)

Ultima hora

A carne baixa

Devido á intervenção do sr. presidente da Camara a carne baixou hoje nos talhos da cidade um escudo em cada quilo.

E vai com sorte...

Necrologia

Faleceu no dia 28 de novembro, em Bragança, o tenente de infanteria 30, sr. Humberto Albanis Lopes de Oleastro, filho do sr. Albano V. Lopes, director da Escola Primaria n.º 3, desta cidade.

O extinto era professor oficial em Leiria quando foi mobilisado para a França onde se demorou quatro anos, tendo, durante a guerra, sido atingido por gazes asfixiantes de cujos estragos resultou o mal terrivel que o veio a aniquilar aos 29 anos de idade.

Oficial distinto, cumpridor e patriota, deixa muitas saudades entre os seus companheiros de armas.

* * *

Na noute de segunda-feira deixou igualmente de exisfir, após demorado e cruciante sofrimento, a sr.ª D. Ascensão da Costa Pinho, esposa do sr. José de Pinho, empregado no Governo Civil

* * *

Na madrugada de ante-ontem finou-se o sr. Alfredo Henriques, continuo da Escola Primaria Superior desta cidade.

Trabalhador e honesto, modelar chefe de familia, o extinto éra entre todos os seus concidadãos muito estimado pelas suas qualidades de caracter.

* * *

Morreu ontem Celeste Raposo, que foi durante alguns anos, empregada na secção feminina do Asilo-Escola Distrital.

Era ainda nova.

* * *

Tambem na Costa do Valádo, faleceu a sr.ª D. Maria de Oliveira, filha do sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, a quem o nosso solicito correspondente se refere na sua carta de hoje.

A's familias entutadas os nossos pêsames.

Correspondencias

Costa do Valádo, 11

D. Maria de Oliveira

23 anos e noiva.

Assim a vimos, estendida no seu esquife, ante-ontem, na capéla de S. Tomé, antes de ser conduzida á ultima morada.

Que transformação!

Conhecemo-la ainda a doença se não havia manifestado. Era linda, esbelta, formosa. E reunindo a esses atractivos os primores da sua esmerada educação, toda a bondade duma alma bem formada, os melhores dotes de espirito e elevação de sentimentos, temos Maria de Oliveira encarnando a pureza da mulher em toda a sua plenitude, mas a quem o Destino impediu de ser feliz, cortando-lhe a existencia.

Crueldade!

* * *

Maria de Oliveira adoecera havia muito tempo e desde então começara a definhar, sem que o tratamento lhe valesse. Mudou de terra, procurou outros ares. Tudo em vão. Lutar contra a morte, essa força poderosa para a qual não há resistencia que a detenha, para quê? A sua sina éra aquela: morrer nova.

E assim sucedeu.

* * *

Exalando o ultimo suspiro na séde da freguezia de Requeixo, o cadaver da desventurada menina foi, na tarde de segunda-feira transportado para a nossa capéla donde saíu, ás 12 horas do dia seguinte, depois dos responsos e missa de sufragio, o funeral para o cemitério da Oliveirinha.

Nele se encorporaram as irmandades da Senhora do Rosario, da Senhora dos Remedios e das Almas, em extensa fila, indo após o ataude, cuja chave éra conduvida pelo sr. Almeida Campos, tenente da Guarda Republicana, uma enorme quantidade de pessôas tanto daqui como dos logares proximos, que imprimiam ao cortejo desusada imponencia.

Durante o longo percurso fôram organisados seis turnos por esta fórma constituidos:

1.º

Antonio de Carvalho, Jaime de Carvalho, João Ferreira e Arnaldo Ribeiro.

2.º

Claudio Portugal, Virgilio Ratola, Domingos de Carvalho e Elias Mostardinha.

3.º

Adelino Vidal, Manuel Manuelão, Armando Ferreira e José Pereira Dias.

4.º

Augusto Ferreira Marques, Julio Dias, Alipio Matos e Francisco Andias.

5.º

Ernesto Maia, João Gonçalves Andias, José Dias Ferreira e Francisco N. Ferreira.

6.º

José Tavares, Herminio Faro, D. Idalinda Dias e D. Diolinda Dias.

A entrada do feretro na paroquial da Oliveirinha é feita com dificuldade tal a aglomeração de povo que se juntou para vêr, pela ultima vez e contemplar, com lagrimas nos olhos, aquela para quem a dureza da adversidade se tornou inexoravel, não a deixando gosar entre a familia, que a idolatrava, as delicias da vida.

Maria de Oliveira, ricamente vestida de noiva, quasi desaparecia sob as flôres que á sua volta foram depostas, sendo, porêm, para destacar as corôas e *bouquets* oferecidos com as seguintes dedicatorias em largas fitas de sêda branca:

A sua filha Maria, com eterna saudade—Abilio.

Eterna saudade de seus irmãos e cunhado.

Ultima recordação do seu noivo João Simões Ferreira.

Eterna recordação de amizade de Arminda Paulo e marido.

Saudade de Augusto Ferreira Marques, de Mamodeiro.

A Maria de Oliveira—Ultimo beijo de Maria da Conceição Carvalho.

Saudade de Alfredo Braz, Joaquim Braz e esposas.

Recordação de Artur Braz e esposa.

A Maria de Oliveira—Saudade de Claudio José Portugal.

Eterna recordação da Junta de Freguezia da Oliveirinha.

De Manuel Ferreira da Silva, mulher e filhos.

Ultimo adeus de Joaquim Barros, Manuel Barros e esposas.

Derradeiro beijo do Abilio.

Ultimo adeus de Rosa Dias e filhos.

Terminadas que foram as homenagens á inditosa Maria de Oliveira, e encerrado o seu corpo debil, mirrado, no jazigo onde, para sempre, ficará dormindo o ultimo sono, o sono da paz, resta-nos apresentar os nossos pêsames a quantos sinceramente a pranteiam, sem excluir o sr. dr. Abilio Marques pelo duro golpe que acaba de ferir o seu coração de pae estremoso.

C.

N. da R.—O nosso correspondente da Costa do Valado enviou-nos 20$00 que recebeu duma amiga da extinta para, em sufragio da sua alma, serem contemplados alguns pobres do *Democrata*.

Agradecemos.

* * *

Palhaça, 1

Faleceu no dia 29, quasi repentinamente, pois apenas esteve três dias de cama, Rosa Ribeiro, extremosa mãe dos nossos amigos, Manuel Simões Ruivo, ex-2.º sargento de cavalaria, Miguel Simões Ruivo, distribuidor rural em Oliveira do Bairro e Antonio Silva, proprietario. A finada contava 58 anos de edade e gosava de muitas simpatias. O seu enterro realizou-se no domingo á tarde com grande assistencia de povo.

A toda a familia enlutada a expressão das nossas condolencias.

—Com o inverno que tem feito, a E, D. n.º 102 da Palhaça a Aveiro, está intransitavel.

Estiveram no dia 27 em Oliveira do Bairro os senhores Governador Civil e Director das Obras Publicas, onde S. Ex.ª disse ser a primeira vez que sáe em visita ás estradas, e alguma coisa prometeu fazer. Mas que viu, afinal, S. Ex.ª? A viagem de Aveiro a Oliveira do Bairro foi feita de comboio e no comboio póde viajar-se, não há duvida. Mas só assim, senhor Director das Obras Publicas. Porque, de resto, cá pela outra banda, de Aveiro á Palhaça... ai, senhor Director! até os cabelos se nos arrepiam só em nos lembrarmos que temos de ir a Aveiro ou vice-versa e fazer o trajecto pela estrada 102!

Lamentamos que V. Ex.ª não tivesse aproveitado a ocasião de visitar Oliveira do Bairro, vindo de Aveiro á Palhaça e dando volta, ali, pelo Sobreiro. Foi pena senhor Director. V. Ex.ª chegava a Oliveira do Bairro desfigurado e envergonhado de ser o Director das Obras Publicas. Mas o que V. Ex.ª não fêz nesse dia podel-o-há fazer em outra ocasião. E se V. Ex.ª veio para Aveiro animado de bem servir o distrito, venha V. Ex.ª até á Palhaça pela estrada n.º 102, e V. Ex.ª verá ao que está sacrificado o povo da Bairrada, tão digno de melhor sorte.

* * *

A estrada n.º 102 está de há muito abandonada. Não tem cantoneiros e de longe em longe se mandam conduzir para ela meia duzia de carros de pedra. Este ano quando éra inteiramente impossivel o transito, quando os carreiros não sabiam porque lado haviam de chamar os bois, e com toda a cautela o carro ainda ficava detido nos barrancos e nem com a força dobrada saía, porque lá quebrava o cabeçalho ou se virava; quando se não podia sair de casa a não ser através das terras, é que a muito custo, dizem-nos, se mandaram vir uns cem metros de pedra calcarea que custaram á direcção a assombrosa quantia de 2:500$00! Não chegaram para nada, senhor Director. A estrada, salvo uns 20 metros ao kilometro 17, está na mesma como antes da pedra ser empregada, E porquê, senhor Director? Porque os barrancos éram tão grandes que seriam precisos meia duzia de metros para os tapar quando neles se empregou apenas meio metro! Isto aonde a pedra foi empregada, porque, de resto, em muitos e grandes buracos que a estrada tem nem sequer uma pedra se lhe votou. Ora os prélos gemeram com quinze mil contos para reparações de estradas, e ainda há pouco tempo um empregado das Obras Publiças nos disse passar diariamente guias na importancia de 10 a 15 contos. A ser verdade, para onde vae tanto dinheiro, senhor Director?

A V. Ex.ª mais do que a ninguem compete vigiar as estradas pelo menos a de Aveiro á Palhaça, porque nos parece haver ali gato.

Estará alguem a governar-se á custa da estrada 102?

C.

* * *

Eixo, 9

—Deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Adriana de Pinho Brandão, professora oficial.

Felicitamos os paes do recem-nascido.

—Partiu para o Brazil o nosso conterraneo Luciano Ferreira da Costa.

C.

Divorcio

Por sentença de 11 de Novembro de 1924, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Maria Lopes e Manuel Lopes Môço, lavradores, de Carcavelos, freguezia de Eirol, pelos fundamentos dos n.ºˢ 1.o, 4.o e 5.o do art.o 4.o da lei de divorcio. Esta sentença foi proferída na acção de divorcio que aquela requereu contra este, o que se faz publico para os devidos efeitos.

Aveiro, 5 de Dezembro de 1924.

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto

Alvaro de Moura

O Escrivão do 5.o oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo.

Horario dos comboios

(Entre Aveiro e Porto)

Partidas de Aveiro		Chegadas a Aveiro	
Cor.	5,25	Onibus	8,1 seg.
Tr.	6,45	Tr.	8,50
Mixto	9,41	Rap.	9,26 seg.
Tr.	10,45	Tr.	13,7 seg.
Tr.	13,15	Tr.	16,25
Tr.	17,10	Tr.	20,35
Onibus	20,4	Misto	22,32 seg.
Rap.	22,54	Cor.	23,32 seg.

VALE DO VOUGA

Partidas	Chegadas
9,1	6,30
19	17

Leiam o livro do momento

Acerca da Campanha d'África

"EPOPEIA MALDITA,,

Por Antonio de Cértima

Um livro de extraordinaria independencia moral, de revolta, de angustia, de Esperança e PATRIOTISMO!

Ávenda em todas as livrarias

José Marques Soares

Artigos electricos, sanitarios e para toilete. Instalações electricas
Canalisações para agua e gaz

Representante de:

A Perfumista e Luz Mizard

RUA JOÃO MENDONÇA

—AVEIRO—

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas. Gravataria. Perfumaria. Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.
Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux, etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

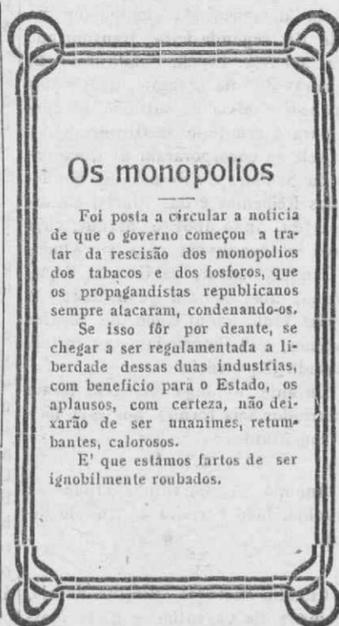
Ceremica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $30

Os monopolios

Foi posta a circular a noticia de que o governo começou a tratar da rescisão dos monopolios dos tabacos e dos fosforos, que os propagandistas republicanos sempre atacaram, condenando-os.

Se isso fôr por deante, se chegar a ser regulamentada a liberdade dessas duas industrias, com beneficio para o Estado, os aplausos, com certeza, não deixarão de ser unanimes, retumbantes, calorosos.

E' que estâmos fartos de ser ignobilmente roubados.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Grandes Armazens do Chiado

ABERTURA DA ESTAÇÃO de INVERNO

A esta importante casa tem chegado um enorme sortido de tudo quanto ha de mais chic, tanto para vestidos, como para casacos de Senhora e com grandes baixas de preços.

Lindos Peluchs e Astracans para 120 e 130$00. Fatos feitos para homem e creanças, sobretudos e capas de Oliado.

Contra o frio

Quereis a verdadeira capa alentejana?

só na casa de

Acácio M. Larangeira

6-A Rua dos Mercadores 6-B

AVEIRO

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.
=Fabrica em S. Jacinto=
Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz.

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—Aveiro

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

Massas
Bolachas (Nacional)
Farinhas
Semeas

vende aos melhores preços

a **Companhia Nacional de Alimentação**

Largo da Estação

Aveiro

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções
Panneaux decorativos
Louça artistica
Louça ordinaria

Perfeitissimo acabamento

Preços sem competencia